

## VALIDAÇÃO DE UM INSTRUMENTO DE INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM PARA PACIENTES COM AVC EM REABILITAÇÃO

Lima, Amanda Peixoto<sup>1</sup>, Cavalcante, Tahissa Frota<sup>2</sup>.

**Resumo:** O presente estudo teve como objetivos construir e validar quanto ao conteúdo, um instrumento sobre intervenções de enfermagem direcionadas aos pacientes com acidente vascular cerebral na fase de reabilitação. Estudo metodológico que foi desenvolvido em duas etapas – a revisão integrativa da literatura (etapa de construção do instrumento) e a validação por especialistas (etapa de validação de conteúdo do instrumento). A busca na literatura ocorreu nas bases de dados *Lilacs*, *Pubmed* e *Cochrane*. Após a análise minuciosa dos estudos encontrados sobre a temática, foi elaborado um instrumento que incluiu itens correspondentes aos dados sociodemográficos e clínicos dos pacientes e as intervenções de enfermagem encontradas na Revisão Integrativa. O instrumento foi validado quanto ao seu conteúdo por cinco enfermeiros especialistas. As intervenções: Auxiliar na reabilitação motora e funcional, explicar sobre o plano de cuidados e prevenção de um novo AVC, gerenciar e coordenar o cuidado, orientar sobre a doença e processo de reabilitação, foram avaliadas como muitíssimo indicativa para o paciente com acidente vascular cerebral na fase de reabilitação. Conclui-se que as intervenções de enfermagem ora selecionadas e avaliadas pelos especialistas, podem direcionar a equipe de enfermagem no cuidado aos pacientes portadores de AVC na fase de reabilitação uma vez que todas as intervenções objetivam facilitar o processo de reabilitação tornando a terapêutica mais eficaz.

**Palavras-chave:** Acidente Vascular Cerebral. Enfermagem. Reabilitação.

### INTRODUÇÃO

O acidente vascular cerebral (AVC) vem se constituindo nas últimas décadas no Brasil como a principal causa de mortalidades e deficiências, tornando-se um grande problema de saúde pública. Devido sua epidemiologia crescente tanto no Brasil, quanto em nível mundial, o AVC desencadeia uma variedade de disfunções e déficits neurológicos dependendo da região afetada, da circulação colateral e tempo de perfusão. (CAVALCANTE, et al, 2011; ANDRÉ, 2006).

O enfermeiro atua junto aos demais profissionais da equipe multidisciplinar de reabilitação, e com os demais setores de saúde e comunidade, no objetivo de construir e compartilhar o conhecimento sobre a condição do paciente, para que o processo de reabilitação

---

<sup>1</sup> Acadêmica de enfermagem da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da saúde, e-mail: amanda.p23@hotmail.com.

<sup>2</sup> Doutora em Enfermagem. Professora Adjunta do curso de Enfermagem da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira. E-mail: tahissa@unilab.edu.br

ocorra de forma eficaz. No entanto apesar de se reconhecer o enfermeiro dentro da equipe reabilitadora, o seu papel continua indefinido e sua contribuição ainda limitada (PELLAT, 2003). Diante disto, questiona-se o papel do enfermeiro no processo de reabilitação e a maneira como os próprios enfermeiros e os demais membros da equipe interdisciplinar vêm a contribuição dos cuidados de enfermagem nesse processo.

Assim, o presente estudo tem por objeto construir e validar quanto ao conteúdo, um instrumento sobre intervenções de enfermagem direcionadas aos pacientes com acidente vascular cerebral na fase de reabilitação.

## METODOLOGIA

Esta pesquisa classifica-se como metodológica. Para Polit e Beck (2011), esse tipo de pesquisa é adequado à verificação de métodos de obtenção, organização e análise de dados, com vistas a elaborar, validar e avaliar instrumentos e técnicas para a pesquisa ou para a prática clínica.

Para o alcance do primeiro objetivo, optou-se pelo método da revisão integrativa, visto que reúne e sintetiza resultados de pesquisas sobre um delimitado tema, de maneira sistemática e organizada, contribuindo com o aprofundamento do conhecimento do tema investigado (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008).

As bases de dados selecionadas para a realização da busca bibliográfica foram: Lilacs, acessada pelo portal da Biblioteca Virtual de Saúde, utilizando os descritores Cuidados de Enfermagem *and* Acidente Vascular Cerebral *and* Reabilitação. *Pubmed* acessada diretamente pelo portal da *Pubmed*, e *Cochrane*, acessada pelo portal da Biblioteca Virtual de Saúde com os descritores controlados *Nursing Care and Stroke and Rehabilitation*.

Os critérios de inclusão estabelecidos para os estudos serão: a) disponíveis eletronicamente; b) disponíveis nos idiomas português, inglês ou espanhol; c) completos que abordem cuidados de enfermagem direcionados aos pacientes adultos e idosos com acidente vascular cerebral na fase de reabilitação.

Os artigos excluídos do estudo foi por não estarem disponíveis eletronicamente, não abordarem a temática, estar em outras línguas e serem editoriais ou cartas.

A partir de então, foi elaborado um instrumento sobre as intervenções de enfermagem direcionadas aos pacientes com acidente vascular cerebral na fase de reabilitação encontrada, na Revisão Integrativa. Tais intervenções de enfermagem foram agrupadas nas

categorias temáticas (CAVALCANTE et al., 2011;) – assistenciais, educacionais, gerenciais e de pesquisa.

Os especialistas foram captados de duas formas: a) na busca dos currículos da Plataforma Lattes do portal CNPq, utilizando como palavras-chave os termos acidente vascular cerebral e reabilitação; b) por indicação de especialistas, anteriormente selecionados.

Após o levantamento dos especialistas, foram analisados os seus currículos e aplicados os critérios de seleção adaptados do modelo de Fehring (1994).

Após a seleção dos especialistas, foram emitidas cartas-convite para a participação deste estudo, por e-mail. No primeiro contato, foi realizada a identificação do pesquisador, esclarecidos os objetivos da pesquisa e solicitada a indicação de outros enfermeiros com perfil de especialista, o que constituiu em uma amostragem tipo bola de neve. Após o aceite, foi encaminhado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e um questionário semiestruturado, formulado na etapa de Revisão Integrativa da Literatura, por e-mail ou correio, conforme preferência do especialista.

Para a verificação da pertinência dos itens presentes no instrumento, foi elaborada uma escala Likert, semelhante à proposta por Fehring (1987), a qual classifica os itens em cinco níveis: 1 – nada pertinente; 2 - muito pouco pertinente; 3 - de algum modo pertinente; 4 – muito pertinente; 5 – muitíssimo pertinente.

O instrumento final proposto foi formado pelos itens que obtiveram uma proporção de concordância entre os especialistas acima de 85%. É importante destacar que, caso haja sugestões fornecidas pelos especialistas, estas serão criteriosamente analisadas pela pesquisadora e orientadora, e aceita, se houver concordância entre ambas.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Foram selecionadas 29 publicações, as quais foram classificadas de acordo com o nível de evidência dos estudos, país de origem e ano de publicação.

A maioria dos estudos possui nível de evidencia IV, no entanto a presença de estudos com níveis de evidencia I, II, II, configura-se como evidência clínica forte das intervenções de enfermagem propostas aos pacientes com acidente vascular cerebral na fase de reabilitação.

A validação do estudo foi realizada por cinco enfermeiros expertises, todos do sexo feminino, a maioria da região nordeste do Brasil, Mestres, que exercem suas atividades em instituições de ensino. Vale ressaltar que foram captados especialistas de cinco cidades: Redenção (1), Fortaleza (1), Quixadá (1), Campinas (1), Vancouver (1).

No tocante as intervenções assistenciais, todos os especialistas referiram que auxiliar na reabilitação motora e funcional, avaliar funções fisiológicas e prevenir complicações e prevenir quedas como sendo as intervenções de enfermagem muitíssimo indicativa para o paciente com acidente vascular cerebral na fase de reabilitação.

A reabilitação motora e funcional envolve ações diversas como: orientação sobre realização de atividades, treinamento de fala para melhorar comunicação, ensinamentos de exercícios de equilíbrio, marcha e força, que além de melhorar a mobilidade do paciente ainda reduz a incidência de quedas (KORPERSHOEK et al., 2011).

Com relação às intervenções educacionais direcionadas aos pacientes a maioria dos especialistas consideraram as intervenções de enfermagem: educar sobre a doença e suas implicações; aconselhar sobre habilidades de enfrentamento e orientar sobre cuidados nutricionais, como intervenções consideravelmente indicativas para o paciente com acidente vascular cerebral em fase de reabilitação. A intervenção explicar sobre o plano de cuidados e prevenção de um novo AVC foi avaliada como muitíssimo indicativa.

Contudo, dois especialistas sugeriram a retirada da intervenção - Educar sobre a doença e suas implicações, com justificativa que esta ideia estar contemplada no indicador explicar sobre plano de cuidados e prevenção de um novo AVC. Destarte, mediante discussão e sugestão dos especialistas, optou-se pela retirada do mesmo, ficando apenas os indicadores:

- Explicar sobre planos de cuidados e prevenção de um novo AVC
- Aconselhar sobre habilidades de enfrentamento
- Orientar sobre cuidados nutricionais.

Na avaliação das intervenções gerenciais os especialistas atribuíram ao indicador Coordenar cuidado e acompanhamento do paciente, como sendo muitíssimo indicativo para os pacientes com AVC na fase de reabilitação. Os demais indicadores foram avaliados como consideravelmente indicativo.

Quanto às intervenções direcionadas aos cuidadores, a cima (tabela 1) demonstra que todos os indicadores foram considerados como sendo muitíssimo indicativo para o paciente com AVC na fase de reabilitação.

## CONCLUSÕES

Observou-se nos estudos analisados um maior quantitativo de intervenções de enfermagem assistenciais direcionadas ao paciente. Aos cuidadores, as intervenções de enfermagem se concentram na esfera educativa.

Em suma, o presente estudo demonstra que as intervenções de enfermagem ora selecionadas e avaliadas pelos especialistas, podem direcionar a equipe de enfermagem no cuidado aos pacientes portadores de AVC na fase de reabilitação. Todas as intervenções objetivam facilitar o processo de reabilitação tornando a terapêutica mais eficaz, melhorando o estado de saúde/doença e qualidade de vida dos pacientes com acidente vascular cerebral.

Ademais resultados deste estudo poderão subsidiar a elaboração de instrumentos ou protocolos por enfermeiros que estão envolvidos nos cuidados aos pacientes com acidente vascular cerebral na fase de reabilitação.

## AGRADECIMENTOS

Agradeço a UNILAB, a minha orientadora professora Dr. Tahissa Frota Cavalcante pela oportunidade de desenvolver a pesquisa e por todo conhecimento obtido através da mesma e a Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento (FUNCAP) pelo financiamento da pesquisa.

## REFERÊNCIAS

- ANDRÉ, C. AVC Agudo. *In*: ANDRÉ, C. **Manual de AVC**. Rio de Janeiro: Revinter, 2006. p. 37-51.
- CAVALCANTE, T. F, MOREIR R. P, Guedes, N. G, ARAÚJO, T. L, LOPES, M. V, DAMASCENO, M.M.C, LIMA, F. E.T. Intervenções de enfermagem aos pacientes com acidente vascular encefálico: uma revisão integrativa da literatura. **Rev. Esc Enferm. USP**, v. 45, n.6, p.1495-1500, 2011.
- FEHRING, R. J. Methods to validate nursing diagnoses. **Heart Lung**, v. 16, n. 6 pt. 1, p. 625-629, 1987
- KORPERSHOEK, C.; BIJIL, J. V. D.; HAFSTEINSDOTTIR, T. B.; self- efficacy and its influence on recovery of patients with stroke: a systematic review. **Blackwell Publis Hing ltd**, 2011.
- POLIT, D. F.; BECK, C. T. **Fundamentos da pesquisa em enfermagem**: avaliação de evidências para a prática de enfermagem. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.